



## Consórcio Intermunicipal de Saúde

### Ata da Reunião Virtual Ordinária do Consórcio Intermunicipal de Saúde - CIS Circuito das Águas.

Aos ~~vinte e sete~~ (27) dias do mês de junho de 2020, reuniram-se de forma virtual, através da Plataforma Zoom, os Secretários Municipais de Saúde dos municípios de Passa Quatro, São Sebastião do Rio Verde, Cristina, Jesuânia, São Lourenço, Itamonte, Pouso Alto, Virgínia, Itanhandu, Alagoa e o Diretor Administrativo do Hospital de São Lourenço, Eustáquio, para discussão de assuntos relacionados à Pandemia do Coronavírus. A reunião virtual iniciou-se com um breve panorama da situação apresentada pelo Secretário Municipal de Saúde de São Lourenço, Evertom, que citou o cancelamento de todas as cirurgias eletivas, e o aumento da taxa de ocupação dos leitos destinados ao COVID. Situação essa que gera uma preocupação a toda a microrregião. Eustáquio agradeceu a parceria entre os municípios e hospital que juntos vêm enfrentando os problemas gerados pela Pandemia. Informou sobre a existência de 21 leitos clínicos e 12 leitos de UTI exclusivos para esse atendimento. Informou que até a presente data os leitos exclusivos de UTI do Hospital ainda não foram cadastrados pelo Ministério da Saúde e que há possibilidade de alocação de Respiradores provenientes do Governo Estadual. Evertom informou sobre videoconferência realizada com membros do Estado e referência regional, Monique, onde foi citado que os municípios flexibilizaram demais, gerando com isso um aumento desproporcional no número de infectados nos últimos dias. Informou também que esta semana deve sair o credenciamento dos leitos do Hospital. Colocado também que em decorrência desse aumento no número de casos, para os municípios que aderiram ao Minas Consciente, poderão retornar À Onda Verde. Francisca, Secretária de Saúde de Itanhandu, onde o Hospital tem cinco leitos para habilitação colocou sua preocupação com a atual situação e o aumento da necessidade de leitos especializados. Eustáquio informou que devido à preocupação com a disponibilidade de leitos, serão realizadas somente cirurgias de extrema urgência e como agravante, estamos enfrentando uma crise mundial com a falta de anestésico, medicamento extremamente necessários para tratamento de casos graves de COVID. Informou que o consumo do hospital passou de 800 ampolas/mês para 3000 ampolas mês e alertou que seguindo este cenário corre-se o sério risco de ocorrer óbitos por falta de leitos e anestésico. Como medida de prevenção Francisca, Secretária de Saúde de Jesuânia, informou sobre novo fechamento do comércio não essencial em seu município. Evertom informou que em pesquisa realizada em São Lourenço, 80% da população está satisfeita com as medidas adotadas, mas que devemos estar preparados, visto que, com o cenário que vêm se desenhando poderemos viver momento crítico nas próximas semanas. Francisca, de Itanhandu e Wilson, Secretário de Saúde de Olímpio Noronha colocaram que estamos vivendo período eleitoral, tornando todas as decisões mais complicadas. Dessa forma seria interessante que as decisões de fechamento ou flexibilização fossem tomadas em conjunto a nível microrregional. Como sugestão, através da AMAG – Associação dos Municípios da Microrregião do Circuito das Águas. Evertom alertou que todas as decisões tomadas neste momento terão reflexo dentro de quinze dias, que é o prazo da propagação do vírus. Para que haja uma ação conjunta é necessário que essa decisão seja tomada pela Assembleia de Prefeitos. Eustáquio informou que conforme dados do hospital existem casos em que o vírus está sendo transmitido em até trinta e dois dias até que o IGG venha a se apresentar negativo. Colocou também a dificuldade para aquisição de Respiradores. Eustáquio colocou que a ideia é abrir mais vinte e um leitos, mas a dificuldade está na aquisição dos Monitores. Fernando, Secretário de Saúde de Pouso Alto informou



## Consórcio Intermunicipal de Saúde

sobre licitação realizada pela AMAG, onde os mesmos foram cotados. Eustáquio informou que nem todos os modelos de Respiradores são adequados. É necessário comprar produto de qualidade, evitando com isso problemas junto ao Ministério da Saúde. Marcelo, Secretário de Saúde de Passa Quatro, questionou ao hospital porque paciente com fratura não está sendo atendido através do SUSFACIL. Eustáquio informou que estão sendo realizados apenas atendimentos de emergência devido à falta de medicamentos. A produção prevista dos laboratórios não cobre 15% do país. Questionou também a exigência de realização de Teste para COVID, exigido pelo Hospital. Foi informado que, como o hospital ficou como referência para atendimento COVID, ninguém entra no Centro Cirúrgico sem ser testado. Teresa, Secretária de Saúde de Cristina, colocou sua grande preocupação com o aumento de casos em seu município, associado aos problemas da Ortopedia, falta de medicamentos. Ceris, Secretária de Saúde de Virgínia, questionou sobre o objetivo da reunião. É ajuda para aquisição de equipamentos para o Hospital. Evertom informou que o objetivo é a adoção de medidas conjuntas entre os municípios e avaliar a possibilidade de aumento dos leitos e caso haja concordância o rateio deve ser por opção, discutido com cada Prefeito da Microrregião. Os municípios de Carmo de Minas, Pouso Alto, Jesuânia, São Sebastião do Rio Verde, Dom Viçoso, Alagoas, Itanhandu e Olímpio Noronha se colocaram abertos para uma discussão devendo ser intermediada pelo município de São Lourenço. Conforme já ocorreu um repasse per capita para a unidade hospitalar, sugeriu-se acrescentar mais uma parcela. Após uma discussão entre os Prefeitos essa pode ser uma opção de medida a ser adotada. Eustáquio agradeceu a todos informando que toda ajuda é bem-vinda para melhoria do serviço e se colocou à disposição para ajuda na disseminação da ideia junto aos prefeitos, caso seja realizado uma vídeo. Sugerido também que esse trabalho fosse realizado a nível de Microrregião, ou seja, com os vinte e quatro municípios componentes. Evertom ressaltou a importância de estarmos discutindo frequentemente este tema, visto que estamos lidando com inimigo desconhecido, portanto, uma situação que ninguém está treinado para enfrentar. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. Para constar, eu, José Fernando Pinto, secretário da reunião que a mandei lavrar a subscrevo e assino ao final com o Sr. Presidente e demais membros para apreciação e aprovação dos presentes.

*Euismundo  
Pinto*